

A Paz e a Santificação Indispensáveis



Miss. Franciso e Rose Ferreira¹

Hebreus 12:14: “Esforcem-se para viver em paz com todos e para serem santos; sem santidade ninguém verá o Senhor.”

Esta exortação em Hebreus 12:14 nos confronta com duas prioridades inegociáveis na vida cristã: a busca pela paz e a perseguição da santidade. Elas não são meras sugestões, mas imperativos para aqueles que anseiam por uma comunhão genuína com Deus.

A paz aqui não é apenas a ausência de conflito, mas um estado de harmonia e bem-estar que se estende a todas as nossas relações. Em um mundo tão polarizado e em um ministério que lida com diversas personalidades e desafios, a instrução para “viver em paz com todos” é um lembrete constante da necessidade de paciência, perdão, compreensão e, acima de tudo, do amor de Cristo que nos capacita a transcender desavenças. Isso implica ser um pacificador, buscar a reconciliação e zelar pela unidade do corpo de Cristo, tanto nas congregações que coordeno quanto nas interações diárias.

¹ Atuando atualmente em Dourados - MS, pela APMT



No entanto, a segunda parte do versículo é ainda mais impactante: “e para serem santos; sem santidade ninguém verá o Senhor.” A santidade não é uma opção ou um mero desejo, mas uma condição indispensável para a visão de Deus. Não se trata de uma perfeição inatingível por nossos próprios esforços, mas de um processo contínuo de separação do pecado e de dedicação a Deus. É um convite à pureza de coração, à retidão de caráter e à obediência à Sua Palavra.

Este trimestre, Deus tem me ensinado que a santidade é um esforço diário, uma perseguição ativa. É a escolha de renunciar ao que nos afasta dEle e de abraçar o que nos aproxima. Para mim, como capelão, professor e supervisor, isso significa não apenas pregar sobre santidade, mas vivenciá-la, ser um exemplo em minhas ações, decisões e reações. Significa buscar a pureza em meus pensamentos, em minhas palavras e em meu serviço.

A lição fundamental deste trimestre é que a paz com os homens e a santidade diante de Deus estão intrinsecamente ligadas. Não podemos negligenciar uma em detrimento da outra. É na busca por essas duas virtudes que encontramos a verdadeira essência da vida cristã e a promessa de um dia “ver o Senhor”. É um lembrete poderoso da seriedade de nossa vocação e da magnitude da graça que nos capacita para tal caminhada.

